

fls 22
1 (B)



GABINETE VEREADOR
RICARDO DE OLIVEIRA

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

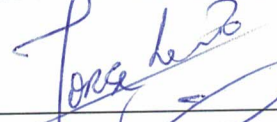
486º Ano da Fundação do Povoado e
70º de Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO, NOMEADA PELA RESOLUÇÃO 2928 DE 13 DE MARÇO DE 2019 PARA INVESTIGAR A RESPONSABILIDADE DA CDHU NOS DEFEITOS APRESENTADOS PELOS CONDOMÍNIOS, ÁREAS EXTERNAS E A REAL APLICAÇÃO DO MONTANTE DE MAIS DE R\$ 5.000.000,00 EM OBRAS QUE OCORREM DESDE O ANO PASSADO.

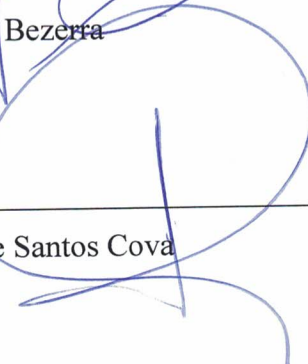
Aos 9 dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às 10 horas, na sala de reuniões deste Legislativo, reuniu-se a comissão especial de inquérito, nomeada pela resolução 2928 de 13 de março de 2019, para “INVESTIGAR A RESPONSABILIDADE DA CDHU NOS DEFEITOS APRESENTADOS PELOS CONDOMÍNIOS, ÁREAS EXTERNAS E A REAL APLICAÇÃO DO MONTANTE DE MAIS DE R\$ 5.000.000,00 EM OBRAS QUE OCORREM DESDE O ANO PASSADO” integrada pelos seguintes membros: Jorge, assessor do Nobre Vereador Ricardo de Oliveira, Alexandre Santos Cova, representando o Nobre Vereador Sérgio Augusto de Santana, Sr. Kleber Alvarenga, Assessor Jurídico, representantes da CDHU composta por membros da técnica que subscrevem e por mim Bruno Yuji Tanaka, secretário desta comissão. A CDHU explanou que a mesma é sempre auditada pelo Tribunal de Contas e a razão da Câmara Municipal estar abrindo essa comissão, acrescentou também que a CDHU sempre compareceu em todas reuniões solicitadas pela Câmara ou Prefeitura e gostaria de compreender melhor o assunto da presente comissão. O Sr. Jorge, informou que a Câmara tem a prerrogativa de investigar sobre obras realizadas dentro do Município. A CDHU informou que os valores dos investimentos ficam registrados na planilha das obras e o seu conteúdo é material público. O grupo que esteve presente é técnico e especialista em obras, fiscalizações dos andamentos, mas as respostas sobre os valores presentes no referido contrato é responsabilidade de outras instâncias. O Sr. Julio (CDHU) informou sobre algumas dificuldades técnicas nas obras, pois existem muitas alterações feitas pelos próprios moradores, modificando o projeto original, e dificultando as reformas e obras. A CDHU informou que a proximidade com o rio ou córregos gera muita umidade, devido a enorme quantidade de água no solo, há muitos estouros de canos de esgotos e acúmulos de água ocorrem nessas áreas. Novamente explanou

que o Bolsão 7 foi construído em cima de um novo aterro, e o tempo para assentamento é muito variável, pois não é uma ciência exata, portanto a equipe desse grupo técnico, desenvolve tarefas diversas como monitoramento do terreno, fiscalizações, nas obras já prontas. O Sr. Jorge questionou se o valor dessas obras são apenas, para a manutenção da rede de esgoto. A CDHU informou que é o objeto do contrato refazer a rede de esgotos e também obras como os pisos que racham, gerando problemas nas paredes, onde os apartamento precisam ser repintados, corrigidas fissuras, calçamentos refeitos e também a parte elétrica. A CDHU informou que há uma lista no Ministério Público e esse contrato deve atender a ordem presente nessa lista. O Sr. Jorge perguntou como poderia obter esse contrato e a lista e foi respondido pela CDHU que o mesmo precisa fazer um perdido formal. O Sr. Julio informou que o assentamento desse piso e a construção ou edificação pertencem a obras diferentes e que eles são obrigados a seguir as instruções e as análises para atender as ocorrências, porém pelo fato de não atender todos os moradores de imediato, eles são muito criticados. Muitos veículos pesados passam a fazer parte do tráfego da região que anteriormente não eram parte da rotina do local, e exemplificou com o fato que as ruas são classificadas pela intensidade do tráfego. O Sr. Jorge perguntou se a empresa Terra Nova tem pretensões de futuras melhorias nas obras no Bolsão. A CDHU informou que as verbas públicas precisam ser gastas de acordo com o escopo, não podem fugir do escopo do contrato e detalhou que as obras de reforma são influenciadas pela disponibilidade dos moradores em atender a solicitação. Em relação ao tamanho da equipe de reforma, A CDHU informou que este tipo de serviço emprega menos pessoas do que as obras de construções. A CDHU finalizou informando que o contato direto por meio da Ouvidoria é a forma mais eficiente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, determinando a lavratura desta ata, que vai devidamente assinada pelo Presidente desta Comissão especial de Inquérito. Eu Bruno Yuji Tanaka, Bruno Yuji Tanaka, Secretário, lavrei e assino.

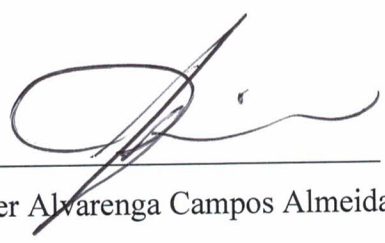
Cubatão 13 de maio de 2019.



 Jorge Luiz Bezerra
 Assessor



 Alexandre Santos Cova
 Assessor



Kleber Alvarenga Campos Almeida
Assessor Jurídico